

Relatório Anual 2006

Introdução

Temos a satisfação de lhe apresentar o relatório anual da entidade referente ao exercício de 2006.

Este relatório anual tem por objetivo mostrar a você a situação contábil e financeira do plano administrado pela entidade.

Para facilitar a sua compreensão, este relatório reúne textos explicativos introdutórios sobre a importância da previdência complementar e a performance da economia brasileira em 2006, com seus impactos no mercado de previdência complementar. Apresenta, ainda, um glossário com as definições dos documentos e os principais conceitos presentes na segunda parte do relatório anual.

A distribuição deste relatório anual a todos os participantes inscritos em Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), além de ser uma determinação legal, tem por objetivo mostrar a transparência e o profissionalismo da administração das entidades, para assegurar os direitos dos participantes.

Em 2006, muita legislação foi criada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) - órgão governamental que fiscaliza o sistema fechado de previdência complementar no Brasil e é subordinado ao Ministério da Previdência Social -, para nortear e aprimorar a atuação das EFPCs no Brasil.

As medidas buscam o fortalecimento do sistema fechado de previdência complementar brasileiro, de forma que, cada vez mais, cumpra o seu papel social, perante os participantes, e ajude as empresas patrocinadoras a atrair e reter os melhores talentos.

Além destes fatores, as legislações propiciam condições às EFPCs para que impulsionem a formação de poupança e o desenvolvimento econômico do país.

Tenha uma ótima leitura.



A importância da previdência complementar

Com base na última "Síntese dos Indicadores Sociais" publicada pelo IBGE, em 2005, o Brasil tinha 18,2 milhões de pessoas com 60 anos ou mais (10% da população total do país):

- 31% (5,6 milhões) continuavam trabalhando para se sustentar.
- 32% tinham uma renda mensal per capita de até 1 salário mínimo.
- 35% não conseguiram sequer preencher as condições exigidas para a aposentadoria pela Previdência Social.
- 70% precisavam viver com familiares, especialmente por conta da situação financeira ou em decorrência de problemas de saúde.

Estima-se que, em 2050, a parcela da população com 70 anos ou mais de idade corresponderá a 34,3 milhões de pessoas (13,2% da população total do país). Hoje, esta parcela está estimada em 8,1 milhões de pessoas (4,4% da população).

Este cenário reflete a real necessidade da complementação do benefício da Previdência Social.

Queda dos juros diminui rentabilidade de renda fixa; investimentos em bolsa apresentaram bom desempenho

A economia brasileira cresceu 2,9% ou 3,7%, em 2006, dependendo da metodologia usada pelo IBGE (antiga ou nova). De qualquer forma, foi um dos crescimentos mais baixos da América Latina.

Para os analistas, as dificuldades de crescimento continuam as mesmas: sistema educacional ineficiente, fraqueza institucional (particularmente, no sistema jurídico e policial) e altos gastos do governo, sem nenhuma iniciativa consistente de redução.

Em 2006, a taxa de juros foi reduzida paulatinamente. Com juros menores, a rentabilidade dos ativos de renda fixa também diminuiu. Em compensação, os investimentos em bolsa apresentaram uma boa rentabilidade, consequência da queda da taxa de juros e do volume substancial de investimento estrangeiro na Bovespa.

O patamar de juros reais (sem contar inflação) atingiu aproximadamente 8% ao ano, nível confortável para que as EFPCs superem as suas metas atuariais.

Entenda os documentos e termos a seguir

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2006 que comprovam a solidez da entidade na qual você está inscrito. Antes disso, porém, entenda o que significam os documentos e alguns termos que você encontrará adiante neste relatório:

- o **balanço patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31/12/2006, mostrando seus bens (ativo) e obrigações (passivo);
- a **cota** é a unidade na qual os reais provenientes das contribuições são convertidos assim que ingressam no fundo. A cota vai valorizando com a rentabilidade do fundo;
- a **demonstração do resultado** revela as receitas, as despesas e a performance da entidade durante o exercício;
- a **demonstração do fluxo financeiro** evidencia as origens (entradas) e as destinações (saídas) dos recursos, por meio do fluxo de disponibilidades da entidade;
- o **demonstrativo de investimentos** é a síntese das posições de renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos da entidade;
- o **fundo** significa o ativo da entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, na política de investimentos;



- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é o relatório preparado pelo atuário (matemático especializado em previdência), que avalia a saúde financeira da entidade para poder garantir o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa inscrita no plano como tal, conforme as regras estabelecidas no seu regulamento;
- a **patrocinadora** é a empresa que contribui para o plano em favor dos seus empregados. Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento que explicita anualmente a estratégia de investimentos da entidade.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e verificação da SPC.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos telefones: (11) 5019-9398 ou (11) 5019-4053.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em R\$ mil)

	2006	2005		2006	2005
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL	73	47	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.578	777
REALIZÁVEL	260.730	204.235	Programa Previdencial	22	51
Programa Previdencial	0	7	Programa Administrativo	44	87
Programa Administrativo	2	0	Programa de Investimentos	1.512	639
Programa de Investimentos	260.728	204.228	EXIGÍVEL ATUARIAL	226.863	178.000
Renda Fixa	198.367	167.841	Provisões Matemáticas	226.863	178.000
Renda Variável	62.361	36.387	Benefícios Concedidos	13.383	8.804
			Benefícios a Conceder	213.480	169.196
			FUNDOS	32.362	25.505
			Fundos	32.362	25.505
			Programa Previdencial	31.461	24.753
			Programa Administrativo	901	752
TOTAL DO ATIVO	260.803	204.282	TOTAL DO PASSIVO	260.803	204.282

Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em R\$)

	2006	2005
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	20.721	27.068
Recursos Utilizados	(5.635)	(13.159)
Custeio Administrativo	(461)	(544)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	40.946	36.560
Constituições de Provisões Atuariais	(48.863)	(35.536)
Constituições de Fundos	<u>(6.708)</u>	<u>(14.389)</u>
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	527	594
Despesas	(511)	(441)
Resultados dos Investimentos Administrativos	133	115
Constituições de Fundos	<u>149</u>	<u>268</u>
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	26.332	24.877
Renda Variável	14.925	10.510
Relacionados com o Disponível	(105)	(128)
Relacionados com Tributos	(7)	(33)
Custeio Administrativo	(66)	(50)
Resultados Recebidos /		
Transferidos de Outros Programas	<u>(41.079)</u>	<u>(36.675)</u>
Constituições de Fundos	<u>0</u>	<u>(1.499)</u>

Demonstração de Fluxos Financeiros em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (em R\$)

	2006	2005
PROGRAMA PREVIDENCIAL	15.063	13.936
Entradas	<u>20.728</u>	<u>27.094</u>
Recursos Coletados	20.721	27.068
Recursos a Receber	7	0
Outros Realizáveis/Exigibilidades	0	26
Saídas	<u>(5.665)</u>	<u>(13.158)</u>
Recursos Utilizados	(5.635)	(13.159)
Utilizações a Pagar	(1)	1
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(29)	
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	<u>(555)</u>	<u>(352)</u>
Saídas	<u>(555)</u>	<u>(352)</u>
Despesas	(511)	(441)
Despesas a Pagar	(42)	82
Despesas Futuras	(1)	7
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(1)	0
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	<u>(14.482)</u>	<u>(13.652)</u>
Renda Fixa	(4.194)	(18.101)
Renda Variável	(10.233)	4.831
Relacionados com o Disponível	(47)	(128)
Relacionados com Tributos	(8)	(254)
FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	<u>26</u>	<u>(68)</u>
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades iniciais	47	115
Disponibilidades finais	<u>73</u>	<u>47</u>
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	<u>26</u>	<u>(68)</u>

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano de Aposentadoria (em R\$)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
	2006	2005		2006	2005
ATIVO	260.803.171,35	204.281.798,65	PASSIVO	260.803.171,35	204.281.798,65
DISPONÍVEL	72.794,43	47.005,65	CONTAS A PAGAR	1.578.664,23	777.195,83
CONTAS A RECEBER	2.088,30	7.116,99	COMPROMISSOS COM		
APLICAÇÕES	260.728.288,62	204.227.676,01	PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	226.863.008,55	178.000.257,35
Renda Fixa	198.367.326,81	167.841.287,25	FUNDOS	32.361.498,57	25.504.345,47
Renda Variável	62.360.961,81	36.386.388,76			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
	2006	2005
(+) CONTRIBUIÇÕES	20.720.785,69	27.067.933,07
(-) BENEFÍCIOS	(5.634.990,59)	(13.159.076,38)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	41.144.741,12	35.225.843,53
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	56.230.536,22	49.134.700,22
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(510.631,92)	(441.012,96)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(48.862.751,20)	(35.535.606,98)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(6.857.153,10)	(13.158.080,28)

COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DO PLANO:

- 1) Custeio Administrativo Previdencial em 2005: R\$ 544.268,32
 2) Custeio Administrativo Previdencial em 2006: R\$ 461.158,15

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 (em R\$ mil)

1 Contexto operacional

O ItauBank Sociedade de Previdência Privada (nova denominação do BankBoston – Sociedade de Previdência Privada, conforme deliberado na Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 01 de setembro de 2006) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como empresas patrocinadoras:

- ItauBank N.A.,
- ItauBank Banco Múltiplo S.A.,
- ItauBank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.,
- ItauBank Capital do Brasil S/C Ltda.,
- Associação dos Funcionários do Grupo ItauBank,
- ItauBank Comercial e Participações Ltda.,
- Fundação Assistencial ItauBank,
- Fundação ItauBank,
- ItauBank Corretora de Seguros Ltda.,
- ItauBank Asset Management Ltda.,
- ItauBank Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

O funcionamento da Entidade foi autorizado, em 18 de dezembro de 1997, por meio da Portaria nº 4.291 do Ministério da Previdência Social – MPS (antigo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS), por prazo indeterminado.

A finalidade da Entidade é instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, assegurados aos empregados das patrocinadoras, na forma da legislação vigente e nos termos do Regulamento da Entidade.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas segundo práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, CGPC nº 5 de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a divulgação segregada de ativos e passivos circulantes e longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

O resultado do exercício foi apurado pelo regime de competência.

(b) Realizável – programas previdencial e administrativo

São apresentados pelos valores de realização e incluem quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, as entidades fechadas de previdência complementar avaliam e classificam os títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos - realizável segundo as duas categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais são avaliados ao valor de provável realização.

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como são classificados como de baixo risco por agência classificadora de risco do país, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

A mensuração do valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários é efetuada por meio da obtenção dos preços médios praticados no mercado, os quais são divulgados através das associações de classe e bolsa de valores e de mercadorias e futuros, aplicáveis para a data-base das demonstrações contábeis. Assim quando da efetiva liquidação, os valores poderão ser diferentes dos estimados.

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais pelo atuário externo, contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou seus beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- (i) os benefícios do plano com a geração atual representam o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- (ii) outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados das patrocinadoras), bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.
- (c) Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4 Programa de Investimentos - Realizável

Considerando as disposições regulamentares vigentes, a entidade classificou a totalidade da sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria "Títulos para negociação".

Em 31 de dezembro a carteira de títulos e valores mobiliários era assim composta:

	Sem vencimento	Valor de mercado	Custo atualizado	Total 31/12/06	Total 31/12/05
Renda fixa					
FAQ — Renda Fixa	21.992	21.992	21.992	21.992	27.242
FIF — Renda Fixa	176.375	176.375	176.375	176.375	140.479
Debêntures não conversíveis	-0-	-0-	-0-	-0-	120
	198.367	198.367	198.367	198.367	167.841
Renda variável					
Ações de companhias abertas	41.507	41.507	41.507	41.507	33.990
Valores a receber	1.477	1.477	1.477	1.477	639
Bônus de Subscrição de Ações	77	77	77	77	-0-
Juros de Capital Próprio	322	322	322	322	372
Quotas de Fundo de ações	18.978	18.978	18.978	18.978	1.386
	62.361	62.361	62.361	62.361	36.387
	260.728	260.728	260.728	260.728	204.228

5 Programa Previdencial – Exigível Operacional

	2006	2005
Outras Exigibilidades	22	50
Utilizações a pagar	-0-	1
Recursos a pagar	22	51

6 Custeio Administrativo

Consoante aos dispositivos da Resolução CGPC nº 05 de 30 de Janeiro de 2002 da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 05 de julho de 2002, a Entidade adotou o seguinte critério para o custeio administrativo:

As despesas administrativas previdenciais da Entidade são suportadas por contribuições específicas conforme taxa estabelecida quando da reavaliação atuarial.

7 Transferências Interprogramas

■ Programa de investimentos

Os rendimentos mensais dos investimentos da entidade (atualizações monetárias, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc), deduzidas das despesas (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, deduções ou prejuízos (se houver) na venda, deságio etc), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

■ Programa previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no programa administrativo, são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial (Nota 7).

■ Programa administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao custeio administrativo dos investimentos e o resultado das aplicações do Fundo administrativo disponível, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas previdenciais.

8 Provisões Matemáticas e Fundos

Exigível atuarial

	2006	2005
Benefícios concedidos	13.383	8.804
Benefícios do plano	13.383	8.804
Benefícios a conceder	213.480	169.196
Benefícios do plano com a geração atual	213.480	169.196
Provisões Matemáticas	226.863	178.000

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base os métodos de capitalização, sendo adotado o método de "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios do plano. Por se tratar de um plano de contribuição definida puro, sem componentes financeiros e atuariais necessários para a determinação das reservas matemáticas e custos do plano, as hipóteses atuariais e econômicas não são aplicáveis.

A movimentação das provisões matemáticas e dos fundos no exercício de 2006, calculada por atuário independente, pode ser resumida como segue:

	Em 1º de janeiro de 2006	Constituição no exercício	Em 31 de dezembro de 2006
Provisões matemáticas	178.000	48.863	226.863
Total das provisões matemáticas	178.000	48.863	226.863
Fundo do programa previdencial	24.753	6.708	31.461
Fundo do programa administrativo	752	149	901
Total dos fundos	25.505	6.857	32.362

Os valores apresentados pelo atuário foram obtidos considerando-se os dados individuais em 31 de outubro de 2006, dos participantes e beneficiários do plano de benefícios.

- a) O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago

ao participante no momento de seu desligamento. De acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, as patrocinadoras poderão utilizar este fundo para financiar contribuições devidas no exercício de 2007

- b) O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para do custeio administrativo previdencial e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.

9 Outras Informações

O ItaúBank - Sociedade de Previdência Privada elaborou um plano de ação e respectivo cronograma no sentido da constante melhoria de suas práticas de gestão e de seus controles internos. O citado plano de ação objetiva minimizar os riscos de seus processos de trabalho, buscando garantir condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos planos de benefícios sob a sua gestão e da entidade no conjunto de suas atividades. Tal ação vai ao encontro dos preceitos estabelecidos na Lei Complementar nº 109/2001 e na Resolução CGPC n.º 13/2004.

Os métodos atuariais utilizados no exercício de 2006 atendem a Resolução no. 18 do CGCP de 28 de março de 2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

Diretoria:	Contadora Responsável:
Marcos Roberto Carnielli	Célia Aparecida de Almeida
Diretor Superintendente	Contadora
CPF 520.458.208-82	CPF: 146.736.948-99
	CR 1 SP 206.004/O-6

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores ItaúBank Sociedade de Previdência Privada (atual denominação da BankBoston - Sociedade de Previdência Privada)

- Examinamos o balanço patrimonial da ItaúBank Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ItaúBank Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações e o fluxo financeiro do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 07 de março de 2006, fazendo referência ao trabalho de especialista (atuário), com base nas normas brasileiras de auditoria vigentes à época.

São Paulo, 26 de março de 2007

PricewaterhouseCoopers	Ricardo Baldin
Auditores Independentes	Contador
CRC 2SP000160/O-5	CRC 1SP110374/O-0

Parecer Atuarial

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria mantido pela ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Associação Dos Funcionários Grupo ItaúBank, Itaúbank Asset Management Ltda., Itaúbank Corretora De Seguros Ltda., Itaúbank Na, Itaúbank Banco Múltiplo S/A, Itaúbank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, Fundação Assistencial Itaúbank, Fundação Itaúbank, Itaúbank Leasing S/A Arrendamento Mercantil, e Itaúbank Capital do Brasil S/C Ltda., da Entidade em 31 de dezembro de 2006.

As empresas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Banco Itaú S.A. Banco Itaú BBA S.A., Fináustria Assessoria, Administração e Serviços de Crédito Ltda., Banco Itaúcred Financiamentos S.A., Itaú Corretora de Valores S.A., Itaú Gestão de Ativos S.A., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaú Seguros S.A., Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Corretora de Seguros S.A., Itaú Banco de Investimentos S.A., Banco Itaúcard S.A., Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, FAI – Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda., Fina Promoção e Serviços S.A. Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Itaúbank Comercial e Participação Ltda., possuem empregados ativos no plano de aposentadoria, porém estão em processo de formalização de seu convênio de adesão formalizado junto a Secretaria de Previdência Complementar.

Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos em 31 de dezembro de 2006:

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00	EXIGÍVEL ATUARIAL	226.863.008,55
2.3.1.0.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	226.863.008,55
2.3.1.1.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	13.383.046,89
2.3.1.1.01.00	Benefícios do Plano	13.383.046,89
2.3.1.2.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	213.479.961,66
2.3.1.2.01.00	Benefícios do Plano com a Geração Atual	213.479.961,66
2.3.1.2.01.01	Contribuição Definida	213.479.961,66
2.3.1.2.01.02	Benefício Definido	0,00
2.3.1.2.03.00	Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
2.3.1.3.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
2.3.1.3.01.00	Serviço Passado (-)	0,00
2.3.1.3.02.00	Déficit Equacionado (-)	0,00
2.3.1.3.03.00	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.4.0.0.00.00	RESERVAS E FUNDOS	32.361.498,57
2.4.1.0.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.4.1.1.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.4.1.1.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
2.4.1.1.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.4.1.1.01.02	Reserva para Revisão do Plano	0,00
2.4.1.1.02.00	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
2.4.2.0.00.00	FUNDOS	32.361.498,57
2.4.2.1.00.00	Programa Previdencial	31.460.502,33
2.4.2.2.00.00	Programa Assistencial	-
2.4.2.3.00.00	Programa Administrativo	900.996,24
2.4.2.4.00.00	Programa de Investimentos	-

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria vigente em 31 de dezembro de 2006, Plano este que se encontra em extinção;
- Os dados individuais, posicionados em 31/10/2006, dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada à Mercer Human Resource Consulting, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2007, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros	5,0%
Projeção de crescimento real de salário	3,0%
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	-
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	-
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	
- Salários	100%
- Benefícios	100%
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	Não aplicável
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável

Por tratar-se de um plano de Contribuição Definida puro, sem a necessidade portanto de componentes atuariais para a determinação das reservas matemáticas e custos do plano, as hipóteses acima apresentadas não são aplicáveis.

O método atuarial adotado foi "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios do plano.

Em nossa opinião, os métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2006 são apropriados e atendem a Resolução nº 18 do CGPC, de 28/03/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

Plano de Custeio e Contribuições

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2007

Certificamos que as patrocinadoras deverão efetuar, contribuições de acordo com os itens 7.2.1, 7.2.2 e 7.2.3 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, as representam em média 2,10% da folha de salários de participação. Além disto, as Patrocinadoras utilizarão o Fundo Administrativo existente para custear as despesas administrativas operacionais da Entidade, conforme definido neste Plano de Custeio, onde estimamos a utilização de 49% do Fundo Administrativo existente em 31/12/2006.

Certificamos que os participantes poderão efetuar, contribuições de acordo com os valores resultantes dos itens 7.1.1, 7.1.2 e 7.1.4 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Certificamos que os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além dos valores resultantes dos itens 7.1.1, 7.1.2, e 7.1.4, 7.2.1, 7.2.2, e 7.2.3, se aplicáveis, do Regulamento do Plano de Aposentadoria, a seguinte contribuição:

- 3,00% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2007.

Limite Legal das Despesas Administrativas Operacionais

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa do Itaubank - Sociedade de Previdência Privada não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício. Conforme disposto neste parecer, como as Patrocinadoras utilizarão o Fundo Administrativo para financiamento de suas respectivas contribuições, esse limite pode ser ultrapassado, em função da redução efetiva de contribuição, sem caracterizar aumento de despesas operacionais.

São Paulo, 15 de março de 2007

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Evandro Luis de Oliveira
M.I.B.A nº 1.434

Pedro André Lidador Vigário
M.I.B.A nº 953

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	2006	%	2005	%
Renda Fixa	198.367.326,81	76,08	167.841.287,25	82,18
Renda Variável	62.360.961,81	23,92	36.386.388,76	17,82
Total Patrimônio da Entidade	260.728.288,62	100,00	204.227.676,01	100,00

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3121 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	76,08%	50,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	23,92%	0,00%	50,00%	50,00%

Posição Patrimonial dos Recursos por Administração (em R\$)

Administrador	Valor	%
Banco Itaú S.A.	260.728.288,62	100,00

Rentabilidade dos Investimentos por Segmento

	2006	2005
Renda Fixa	16,13%	18,65%
Renda Variável	69,54%	37,86%
Meta Atuarial (IGP-DI + 6% a.a.)	10,03%	7,31%

Custos/Despesas Relacionadas à Gestão dos Recursos

	2006	2005
Taxa de Administração	66.112,58	49.465,96
Corretagens	99.048,18	72.534,60
Serviço de Terceiros	406.076,22	373.075,17
Encargos Diversos	38.447,42	17.762,23
Despesas Diversas	-	709,66
Total	609.684,40	513.547,62

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado	Telefone	E-mail
Reginaldo José Camilo	5019-1430	reginaldo.camilo@itau.com.br

Pessoa Jurídica Responsável pela Auditoria	CNPJ
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	61.562.112/0001-20

Especificação dos Desenquadramentos

Não há desenquadramentos em relação à Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003.

Resumo da Política de Investimentos - 2007

Plano de Benefícios Itaubank

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2007 do Plano de Benefícios Itaubank.

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	INPC
Taxa de Juros	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
RENTA FIXA	Baixo Risco de Crédito	50%	100%	75%
RENTA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0%	50%	23%
RENTA VARIÁVEL	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0%	3%	1%
RENTA VARIÁVEL	Sociedade de Propósito Específico	0%	20%	1%

4. Derivativos

- Limite Máximo para Proteção: 80,00 %
- Limite Máximo para Exposição: 80,00 %

5. Limites Máximos de Diversificação

- 5.1. Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30%
- 5.2. Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%
- 5.3. Ativos de Renda Fixa

Descrição	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Pessoal Jurídica não Financeira	80,00%	0,00%	0,00%
Instituição Financeira	80,00%	0,00%	0,00%
FIDC	10,00%	0,00%	0,00%

5.4. Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20%	Por Capital Total: 20%	Dos Recursos Garantidores: 10%
--------------------------	------------------------	--------------------------------

5.5. Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40%
------------------	---

5.6. Imóveis

Por Imóvel: 0%	PL do Fundo: 0%
----------------	-----------------

6. Gestão dos Recursos

Tipo/Forma:	Externa
Periodicidade da Avaliação:	3 Meses
Quantidade de Gestores:	1
Crítérios de Avaliação:	Em relação à taxa mínima atuarial do plano

7. Critério para Contratação

Quantitativos	Qualitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

- Estratégia de Formação de Preço: Externa
- Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

8. Participação em Assembléias de Acionistas

- 8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

9. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas

9.1. Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal formado pelo Diretor de Investimentos da Entidade e especialistas da patrocinadora principal. São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

9.2. Observações

Com base no cenário básico, são projetadas individualmente valores para diversos fatores de risco (taxa de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.) Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimentos (3 meses, 1 ou 2 anos).

Extrato das Atas das Reuniões Ordinárias dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2006 foram devidamente aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo da ItaúBank - Sociedade de Previdência Privada, em Atas das Reuniões Ordinárias realizadas no dia 27/3/07.

São Paulo, 27 de março de 2007

CONSELHO DELIBERATIVO

HENRI PENCHAS
Presidente

ALEX WALDEMAR ZORNIG
Conselheiro

FERNANDO TADEU PEREZ
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

MARCO ANTONIO ANTUNES
Presidente

CARLOS ROBERTO ZANELATO
Conselheiro

RÔMULO KFURI MENDES
Conselheiro